



10º Seminário de Extensão

SERVIÇO DE APOIO AO TRABALHADOR (SAT): A CONQUISTA DE UM ESPAÇO REDIMENSIONANDO O SEU FAZER.

Autor(es)

MARIA ELISABETH S CAETANO

1. Introdução

Nestes 10 anos de existência do SAT temos discutido que os “atuais desafios colocados pelo mercado de trabalho à população têm solicitado a mobilização de profissionais de diversas áreas para se pensar em alternativas à condição de desemprego. E, que, nesse contexto, crescem as demandas aos psicólogos da área Organizacional e do Trabalho que passam a levar suas contribuições das grandes corporações à população mais carente e necessitada”. Hoje, apesar dos bons índices do desenvolvimento econômico do nosso país, ainda se fala em desemprego. No entanto, tal desemprego deve-se mais a falta de capacitação profissional para a ocupação das vagas oferecidas do que a criação de novos empregos. Frente a esse panorama, o SAT, subsidiado pelos resultados do recadastramento que objetivou avaliar os serviços oferecidos, viu-se frente à necessidade de redimensionar as suas práticas. No redimensionamento desta viu-se com uma nova frente de trabalho que antecedia a questão da capacitação: a questão da escolha profissional e da necessidade de orientação para a construção de uma carreira profissional, passo inicial para que se possa debruçar sobre a necessidade de capacitação.

Segundo Moura (2004), o objetivo da Orientação Profissional (OP) é auxiliar os indivíduos tanto na situação de primeira escolha profissional, quanto na reescolha ou na readaptação a novas profissões. Diante disso, essa autora diferencia os termos utilizados para caracterizar essa área de atuação: Orientação Vocacional e Orientação Profissional. Ela diz que no primeiro caso, pressupõe-se que exista uma vocação a ser descoberta por alguém capacitado. Já o segundo remete a escolha à análise das opções disponíveis dentre situações concretas e reais, que num dado momento da vida serão mais adequadas ao indivíduo e que, em última instância, caberá somente a ele decidir. Ou seja, nessa forma de compreender a OP considera-se a autonomia do indivíduo nas escolhas. Em razão disso, por concordar com esse conceito, optou-se por adotar o termo Orientação Profissional.

Nessa direção, Neiva (1995) considera que uma escolha profissional madura, consciente e ajustada requer adquirir, analisar e integrar conhecimentos, desenvolvendo atitudes e habilidades que permitam aprender a decidir. E neste processo dois tipos de conhecimentos são importantes: autoconhecimento (aspectos pessoais de quem escolhe) e conhecimento da realidade (aspectos externos de quem escolhe). Autoconhecimento e conhecimento da realidade parecem ser fundamentais para a população atendida pelo

SAT no processo de escolha profissional, pois dessa forma poderão conciliar o querer uma profissão, com habilidades para desenvolvê-las e condições reais, externas ao indivíduo, para realizá-las.

Este conceito de Orientação Profissional subsidiará as novas práticas do SAT.

2. Objetivos

Tendo como alicerce a experiência de 10 anos de trabalho realizado na comunidade do Itapuã, o objetivo em 2007/2008 foi reorganizar as prioridades das práticas desenvolvidas no SAT e adequar a logística de atendimento para melhor suprir as necessidades da população e dos parceiros.

3. Desenvolvimento

Tendo em vista as novas demandas que se apresentavam continuas e gradativamente ao SAT, o primeiro passo adotado pela equipe foi pensar em critérios para avaliar a viabilidade das ações em um formato itinerante. Para tanto, adotou-se como estratégia o oferecimento de Programas “Piloto” que atendessem aos serviços solicitados, numa tentativa de identificar as vantagens e as desvantagens dessa proposta, as dificuldades decorrentes e os ganhos alcançados.

Foram selecionados como parceiros os espaços que se caracterizavam como locais de atendimento gratuito à população e que ofereciam condições físicas adequadas às intervenções. Apenas dois locais de cada vez foram atendidos tendo em vista a redução da equipe do SAT a partir da extinção do financiamento interno aos projetos de extensão (FAE), a conseqüente não contratação de bolsistas, o reduzido número de estagiários (regulares e voluntários) disponíveis para dedicação ao trabalho e a carga horária daqueles que estavam em estágio ser insuficiente para dar conta de todas as demandas.

Dessa forma, além da tradicional parceria com a Paróquia São Francisco Xavier, do Jardim Itapuã de Piracicaba, outras foram firmadas para a concretização da proposta itinerante, como a SEMDES – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, o NAIA – Núcleo de Atendimento Integrado ao Adolescente de Americana, a Guarda Mirim Municipal de Piracicaba e a Escola Estadual Dr. João Sampaio. Vale citar que uma das parcerias solicitantes não pôde ser atendida, a saber, a Fundação CASA – Centro de Atendimento Sócio-Educativo ao Adolescente – Unidade de Piracicaba, atrelada ao Governo do Estado de São Paulo. Além disso, é também importante destacar que algumas parcerias como a Guarda Mirim, o programa Frente de Trabalho (SEMDES) e o programa “Primeiro Emprego: sonho ou pesadelo?” (Escola João Sampaio) foram atendidas apenas durante um semestre, pois devido à falta de estagiários e de bolsistas os atendimentos precisaram ser alternados de tal forma que em um semestre atendia-se a um parceiro e, no semestre seguinte, o outro.

Foram realizadas reuniões nas instituições parceiras no início do trabalhos com o intuito de conhecer mais de perto sua realidade, suas demandas e as condições oferecidas para desenvolver o diagnóstico organizacional, prática também adotada posteriormente à efetivação dos trabalhos para sua avaliação. Assim, foi construído e desenvolvido um projeto de intervenção específico para cada instituição parceira.

Durante o biênio 2007-2008, foram implementadas as ações:

- Capacitação Profissional no Programa Frente de Trabalho junto a SEMDES
- Orientação Profissional junto aos menores em situação de vulnerabilidade social e Capacitação Profissional para os integrantes da Equipe que trabalhavam com tais jovens no NAIA
- Encaminhamento e acompanhamento profissional aos adolescentes da Guarda Mirim Municipal de Piracicaba que estavam em fase de desligamento
- Programa de orientação aos jovens escolares visando à preparação para a inserção no trabalho, realizado na Escola Dr. João Sampaio

4. Resultado e Discussão

As diferentes atividades realizadas cujos resultados foram determinantes enquanto indicadores da avaliação do atendimento das demandas diagnosticadas nos Programas Piloto, no formato itinerante, apontaram para os Programas de Orientação e Aconselhamento Profissional [aos excluídos do mercado de trabalho] como prioridades a serem trabalhadas a partir de 2008. Nesta perspectiva, o núcleo do SAT não poderia continuar localizado dentro de uma paróquia, num dos bairros desse município. Apesar de todo apoio e da infra-estrutura recebidos durante todos esses anos para o desenvolvimento das atividades do SAT na paróquia São Francisco Xavier/Itapuã, fazia-se necessário, logisticamente, situar a sua sede em um local “neuro” e que oferecesse recursos aos alunos e aos pesquisadores como: fácil acesso a biblioteca, *internet*, linha telefônica, salas e acomodações para o desenvolvimento dos programas a serem realizados junto a jovens e adultos. Por estas razões, a partir de agosto de 2008, a sede do SAT passou a localizar-se no Centro de Estudos Aplicados em Psicologia – CEAPsi, do Curso de Psicologia da Universidade Metodista de Piracicaba.

O SAT localizado no CEAPsi terá mais condições não só de desenvolver as atividades relativas aos Programas de Orientação e Aconselhamento Profissional no próprio local, como também possibilitará atender os parceiros (SEMDES, Guarda-Mirim, o NAIA e a população do bairro Itapuã) e construir outras parcerias através do deslocamento da equipe para estes locais ou da recepção de pessoas encaminhadas pelos parceiros.

Além da autonomia para o desenvolvimento de suas práticas, a utilização de uma das salas do CEAPsi enquanto sede do SAT poderá possibilitar também uma maior adesão dos alunos/estagiários/bolsistas aos trabalhos desenvolvidos nos diferentes programas, tendo em vista a facilidade de acesso aos mesmos. Além disso, acredita-se que essa mudança abrirá espaço para que os estudantes da UNIMEP de todos os cursos, possam usufruir dos serviços de Orientação Profissional, Orientação de Carreira, Re-Orientação de Carreira e outros que se fizerem pertinentes oferecidos pelo SAT.

5. Considerações Finais

Com a mudança do núcleo do SAT para o CEAPsi avalia-se que um grande passo foi dado rumo a otimizar o atendimento a todos os interessados. Avalia-se também que fortalecerá os vínculos entre os profissionais/equipe e alunos/estagiários/bolsistas, bem como promoverá um maior comprometimento com

as atividades realizadas, uma vez que, com tais atividades concentradas em um núcleo comum, todos poderão discuti-las e contribuir para o seu planejamento, sua realização e sua avaliação.

Isto pode ser possível porque com todos os ingressantes tendo como ponto de referência um lugar comum, as informações necessárias para a formação dos nossos estagiários e a realização do trabalho poderão ser transmitidas de forma adequada, favorecendo a construção de uma postura profissional; uma das metas desse programa de estágio. Porém, essa conquista recente ainda precisa ser avaliada, o que demanda investigações futuras.

Referências Bibliográficas

LISBOA, MARILU DIEZ & SOARES, DULCE HELENA PENNA. Orientação profissional em ação: formação e prática de orientadores. 2ª Ed. SP: Summus Editorial, 2000.

MARTINS L. N. R. (1995). Estilo Parental e Escolha Profissional em um grupo de adolescentes: um estudo preliminar. Dissertação de Mestrado não-publicada, Instituto de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, SP.

Moura, C. B. (2003). Orientação Profissional para adolescentes em situação de primeira escolha. Em M.Z. da S. Brandão, F.C. Conte, F.S. Brandão, Y. K. Ingberman, C. B. Moura, V.M. Silva & S. M. Oliane (Org.), Sobre Comportamento e Cognição: A história e os avanços, a seleção por conseqüências (pp. 447- > 454). Santo André: ESETec Editores Associados.

MOURA, C B de, **Orientação Profissional sob o Enfoque da Análise do Comportamento**. 2ª edição. Campinas/SP: Editora Alínea, 2004.

Neiva (1995) apud MOURA, CYNTHIA BORGES de, **Orientação Profissional sob o Enfoque da Análise do Comportamento**. 2ª edição. Campinas/SP: Editora Alínea, 2004.

Sério, T. M. de A. (1999). A concepção de homem e a busca de autoconhecimento: Onde está o problema? Em R.A. Banaco (Org.), Sobre Comportamento e Cognição – Aspectos teóricos, metodológicos e de formação em Análise do Comportamento e Terapia Cognitiva (pp. 209-217) 2ª edição .Santo André: ARBytes.

Skinner, B. F. (1994). Ciência e comportamento Humano. (J. C. Todorov e R. Azzi, trad.) 9ª Edição. São Paulo: Martins Fontes (Trabalho original publicado em 1953).